

ESCOPO (DEFINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *escopo* é a especificação da esfera de trabalho dentro da qual os recursos e competências de determinado grupo ou consciência são utilizados para se alcançar objetivo específico, realista, temporal e mensurável.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *escopo* vem do idioma Grego, *skopós*, “aquele que observa; vigia, guardião; protetor”, e este do idioma Latim, *scopus*, “alvo; meta; mira; pontaria”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Abrangência do objeto. 2. Definição do propósito. 3. Razão de ser.

Neologia. Os 3 vocábulos *miniescopo*, *maxiescopo* e *megaescopo* são neologismos técnicos da Definologia.

Antonimologia: 1. Dispersão de esforços. 2. Indefinição de metas. 3. Imprecisão do âmbito de atuação.

Estrangeirismologia: o momento anterior ao *go*; a *prima facie*; o *quo animo* dos *stakeholders*; o uso da ferramenta *SMART*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à priorização evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da autodefinição; os definopenses; a definopen-senidade; os prioropenses; a prioropen-senidade; os nexopenses; a nexopen-senidade; a pense-nização seletiva centrada no alvo consciencial; os lateropenses; a lateropen-senidade; a extrapo-lação pensênica.

Fatologia: o escopo; a vontade em projeto; o conhecimento preciso do objetivo a ser alcançado; a evitação do perfeccionismo na determinação do escopo ao levar em conta tamanho, complexidade e importância da empreitada; as partes interessadas; a transformação das expectativas, desejos e necessidades dos envolvidos em requisitos; o estabelecimento e a distribuição das responsabilidades; a determinação do tempo; o erro de avaliação inicial; os temas de pesquisa muito abrangentes; os recursos insuficientes; o teto da criatividade na combinação dos recursos; a dificuldade em lidar com o fato de a próxis poder ser projeto de escopo aberto; o não atendimento às condições almejadas devido à falta de estabelecimento de metas; o uso de recursos humanos pró-aspiração ectópica formando interprisões grupocármicas; o buscador-borboleta ignorante do escopo da própria busca; a recin necessária para se alcançar determinado fim; a escolha entre alternativas excludentes; a ideia vaga inicial dando lugar à intenção bem delimitada; o balanceamento cuidadoso das ferramentas, fontes de dados, Metodologias, processos e procedimentos; o mapeamento dos riscos a serem considerados; a resposta aos riscos; a redução das incertezas; a precisão dos esforços essenciais combatendo a malpreparação; as fases preparatória e executiva da próxis apresentando contornos específicos; o investimento de tempo no planejamento com base no almejado, minimizando gastos e perdas desnecessárias; a documentação da intenção; a medição do controle de desempenho apoiada nas bases de referência; a noção de escopo auxiliando na construção da definição dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a Sinonimologia e a Antonimologia análogas às inclusões e exclusões de escopo; os limites cognitivos e cognoscitivos do autor definindo o escopo do verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a defesa dos verbetes ampliando o escopo da manifestação pessoal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na preparação para os empreendimentos; o escopo evolutivo multidimensional envolvendo aspectos ainda desconhecidos pela maioria da população intrafísica e conflitos íntimos por parte das conscins imaturas; a hipótese da limitação dos recursos após avaliação intermissiva do desperdício de aportes essenciais em retroprojetos; o aproveitamento dos sonhos lúcidos no ajuste do escopo intrafísico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo planejamento-ação*.

Principiologia: a atenção ao *princípio de Pareto* (80/20); o *princípio do posicionamento pessoal*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) evidenciando os limites da liberdade de atuação da consciência.

Teoriologia: as *teorias da Administração*.

Tecnologia: a *técnica do gerenciamento de projetos*; a *técnica do brainstorming*; a *técnica das pré-definições*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da dinamização das pesquisas*; a *técnica da autorganização consciencial*; a *priorização da meta única na técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*.

Voluntariologia: o *conhecimento do escopo do próprio trabalho voluntário resultando em melhor rendimento pessoal*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomática*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico do cosmograma*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível dos Definólogos*; o *Colégio Invisível dos Inversores Existenciais*; o *Colégio Invisível dos Verbetógrafos*; o *Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas*; o *Colégio Invisível dos Conscienciômetras*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*.

Efeitologia: o *efeito das mudanças frequentes de escopo na descaracterização e descontrole progressivos da obra*; os *efeitos da ansiedade no fracasso dos projetos*.

Neossinapsologia: a *reorganização das sinapses rumo ao pensamento linear*.

Ciclogia: o *ciclo iterativo plan-do-check-act* (PDCA) utilizado para controlar e monitorar o escopo.

Enumerologia: o requisito de *escopo*; a definição de *escopo*; a declaração de *escopo*; o planejamento de *escopo*; o monitoramento de *escopo*; o controle de *escopo*; o problema de *escopo*; a mudança de *escopo*; a verificação de *escopo*.

Binomiologia: o *binômio construção-moradia*; o *binômio pé-de-meia-liberdade*; o *binômio consciencioterapia-autajuste*; o *binômio aula-esclarecimento*; o *binômio debate-consenso*; o *binômio Holoteca-autopesquisa*; o *binômio Conscienciometria-realismo*; o *binômio pesquisa-desenvolvimento*; o *binômio escrita-autorrevazamento*.

Interaciologia: a *interação concentração de talentos-dinamização dos desempenhos evolutivos*.

Trinomiologia: o *trinômio prazo-custo-qualidade*; o *trinômio intermissão-intencionalidade-materpensene*.

Polinomiologia: o *polinômio ideia-relevância-listagem-priorização*; o *polinômio premissa-restrição-qualidade-aceitação*; o *polinômio qual-porquê-quem-quando-onde-quanto-como*.

Antagonismologia: o *antagonismo escopo explícito / escopo implícito*; o *antagonismo alterações excessivas / alterações necessárias*; o *antagonismo decomposição detalhada / decomposição demasiada*; o *antagonismo idealidade fecunda / moldura artística*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o momento das maiores incertezas poder ser o da definição das estratégias mais importantes para mitigação de riscos de ameaças e provocação de riscos de oportunidade*.

Politicologia: a *democracia*; a *lucidocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço inicial*.

Filiologia: a planofilia; a proexofilia.

Holotecologia: a administroteca; a ciencioteca; a criticoteca; a definoteca; a lexicoteca; a encicloteca; a metodoteca; a experimentoteca; a proexoteca.

Interdisciplinologia: a Definologia; a Conteudologia; a Criteriologia; a Didática; a Intrafisiologia; a Metodologia; a Orismologia; a Pesquisologia; a Priorologia; a Teleologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin intelectual; a conscin eletrônica; a conscin cobaia; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o gestor de projetos; o *sponsor*; o administrador; o diretor de Recursos Humanos; o diretor financeiro; o cientista; o jornalista; o pesquisador; o evoluciente; o consciencioterapeuta; o conscienciômetra; o lexicógrafo; o verbetógrafo; o proexista; o completista.

Femininologia: a gestora de projetos; a *sponsor*; a administradora; a diretora de Recursos Humanos; a diretora financeira; a cientista; a jornalista; a pesquisadora; a evoluciente; a consciencioterapeuta; a conscienciômetra; a lexicógrafa; a verbetógrafa; a proexista; a completista.

Hominologia: o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens decisor*; o *Homo sapiens oeconomicus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens megafocus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens systemata*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniescopo* = o passo a passo do desenvolvimento de artigo pessoal; *maxiescopo* = o detalhamento do trabalho envolvido na organização de megaeventos; *megaescopo* = o delineamento da implementação de novo paradigma na dimensão intrafísica.

Culturologia: a *cultura organizacional*; a *cultura do detalhismo*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o escopo, indicados para a expansão das abordagens detalhadas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Calculismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
02. **Coleta seletiva:** Autexperimentologia; Homeostático.
03. **Conceito:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Definição do básico:** Definologia; Homeostático.
05. **Descrição do problema:** Problematicologia; Neutro.
06. **Detalhismo:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Megatarefa final:** Megagesconologia; Homeostático.
08. **Meta autevolutive:** Autoproexologia; Homeostático.
09. **Objetivo pessoal:** Autevoluciológica; Neutro.
10. **UNICIN:** Integraciologia; Homeostático.

O ESCOPO CORRETAMENTE ESTABELECIDO COM BASE EM PREMISSAS E RESTRIÇÕES TRANSPARENTES REDUZ AMBIGUIDADES E HESITAÇÕES POR PARTE DAS CONSCIÊNCIAS QUANDO CHAMADAS À TOMADA DE DECISÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, costuma delinear o escopo das próprias atividades antes de iniciá-las? Mantém o megafoco a fim de alcançar os objetivos traçados?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *100 Testes da Conscienciometria*; revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 1 foto; 1 microbiografia; 14 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 212.
2. **Idem**; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 E-mails; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 26.
3. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 605 e 944.
4. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 626.

A. C.